



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

SRS. ACIONISTAS

A administração da SIDERÚRGICA J. L. ALIPERTI SA., em reunião realizada em 27/03/2017, às 10:00 horas, nos termos da legislação vigente, submete a apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial Consolidado e as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

No exercício de 2016, a Siderúrgica efetuou a venda das instalações, móveis, máquinas e equipamentos da fábrica, no município de Sorocaba, para a empresa Fama do Brasil Indústria de Molas e Auto Peças Ltda., sendo que ao encerramento do 3º trimestre, foi realizada a transferência legal e fiscal de todo o maquinário ao comprador, conforme cláusula contratual. No período compreendido entre a assinatura do contrato até o mês de setembro de 2016, a receita de venda relativa a produção de molas, foi da Companhia, sendo que a partir de outubro, a carteira de clientes também passou a ser de propriedade da Fama do Brasil Ind. de Molas e Auto Peças Ltda, tal fato associado ao término do contrato de arrendamento a terceiros, originaram na queda da receita operacional e com a dispensa dos funcionários da fábrica de molas de Sorocaba, ocorreu o conseqüente aumento das despesas administrativa, originando o prejuízo apurado no exercício de 2016.

A administração da Siderúrgica J.L. Aliperti S/A espera recuperar os prejuízos operacionais auferidos no exercício com lucros futuros, a serem gerados pelas demais empresas do grupo, dos setores de agronegócios e armazéns gerais, controladas diretamente ou indiretamente. Pelo Plano de negócios da administração, a Siderúrgica, inicialmente, deve atuar como uma “holding”, obtendo recursos financeiros através de dividendos, por contas das participações nas demais empresas e através da devolução dos recursos financeiros investidos, realizados em exercícios anteriores nas controladas RMCA e Agroeldorado.

A Administração está atenta às modificações que vem ocorrendo desde o ano findo de forma global na economia, com o objetivo de preservar os interesses da Companhia, dos seus Acionistas e de seus Funcionários e registra neste ensejo, o reconhecimento aos nossos funcionários, pela dedicação com que desempenharam as suas tarefas, sem os quais não teríamos conseguido alcançar os nossos objetivos.

De conformidade com a Instrução CVM nº 381/2003, a Administração esclarece que a Sacho Auditores Independentes, não presta outros serviços que não sejam de Auditoria Externa, conforme Parágrafo 2º Inciso II, Artigo 2º.



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos acionistas da Siderúrgica J. L. Aliperti S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Siderúrgica J. L. Aliperti S.A, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Siderúrgica J. L. Aliperti S.A., em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Siderúrgica J. L. Aliperti S.A, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Siderúrgica J. L. Aliperti S.A e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Principal assunto de auditoria

Principal assunto de auditoria (PAA) foi aquele que em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto.

O Prejuízo apurado no exercício de 2016, apresentado nas Demonstrações de Resultado da Siderúrgica J. L. Aliperti S.A e do Consolidado, foi considerado um PAA, pois este prejuízo em grande parte, foi ocasionado pelo término de contrato de arrendamento de imóvel a terceiros e pela venda da Fábrica de molas no município de Sorocaba (SP), gerando queda das receitas operacionais e o aumento significativo das despesas de pessoal e de encargos sociais rescisórios. A Companhia mantém o Capital Circulante Líquido e Patrimônio Líquido positivos.

O assunto foi conduzido em nossa auditoria, além dos procedimentos de auditoria para a validação dos saldos apresentados nas referidas demonstrações de resultados, com base em dados e documentos comprobatórios e na análise do Plano de Negócios ocasionado pela mudança de estratégia, iniciada no exercício de 2016, que entre outras mudanças, a Siderúrgica J. L. Aliperti S.A passará a realizar investimentos substanciais em empresas do grupo, destacando-se a Guarda Max Armazéns Gerais Ltda. e a Eldorado Box Locação de Espaço Ltda., as quais dedicam-se às atividades de armazéns gerais, considerando ainda que a controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda., possui boas perspectivas de crescimento, através das vendas de grãos, receitas de aluguéis e arrendamentos de parte de suas fazendas. Desta forma a administração da Companhia espera alcançar a retomada de sua lucratividade, atuando a partir do exercício de 2017, como uma “holding”, obtendo recursos financeiros por conta de participações em suas controladas.

Ênfases

O montante de R\$ 9.175 mil, compondo o saldo do grupo do Ativo Não Circulante, no Balanço Patrimonial da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, descrito na nota explicativa nº 3.g-2, refere-se ao Impostos a Recuperar, cuja realização continua dependendo de homologação dos pedidos de restituições, via judicial, pela Secretaria da Receita Federal do Brasil. Nossa opinião não está ressalvada em razão desse assunto.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 11.b, o saldo de R\$ 42.113 mil, apresentado na rubrica de Financiamentos BNDES, no Passivo Não Circulante, continua “sub judice”, em razão da discordância dos valores. Foi determinada em juízo a realização de perícia, a qual encontra-se em andamento. Os Assessores Jurídicos da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, consideram que o montante contabilizado é suficiente para fazer frente à provável liquidação da dívida junto ao BNDES, com base na obtenção de decisão transitado em julgado a seu favor. Nossa opinião não está ressalvada em razão desse assunto.



Outros assuntos

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há uma distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



Os responsáveis pela governança da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas



representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 24 de março de 2017.

SACHO – AUDITORES INDEPENDENTES
CRC – 2SP 017.676/O-8

HUGO FRANCISCO SACHO
CRC – 1SP 124.067/O-1



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Em mil reais)

A T I V O

		<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	<i>Notas</i>	<i>2016</i>	<i>2015</i>	<i>2016</i>	<i>2015</i>
<i>Circulante</i>					
<i>Caixa e Equivalentes de Caixa e</i>					
<i>Aplicações Financeiras</i>	<i>3b,3c- 4- 5</i>	273	4.561	15.083	30.748
<i>Duplicatas a Receber</i>	<i>3d</i>	887	4.887	2.731	6.987
<i>Adiantamentos a Fornecedores</i>		6.799	6.119	8.241	6.701
<i>Demais Contas a Receber</i>		653	955	1.246	1.236
<i>Estoques</i>	<i>3e - 6</i>	-	3.140	42.055	34.862
<i>Despesas do Exercício Seguinte</i>		-	-	24	121
<i>Outros Direitos</i>		-	-	3.213	2.318
<i>Total do Circulante</i>		<i>8.612</i>	<i>19.662</i>	<i>72.593</i>	<i>82.973</i>
<i>Não Circulante</i>					
<i>Ativos Contingentes, Tít. Públicos,</i>					
<i>Depósitos/Bloqueios judiciais e</i>					
<i>Antec.Fiscais</i>	<i>3g1 - a</i>	26.983	23.378	28.422	24.785
<i>Créditos de Controladas</i>	<i>3g5 - 8</i>	16.627	38.435	-	-
<i>Investimentos</i>	<i>3i - 9</i>	222.681	189.881	2.629	2.504
<i>Imobilizado</i>	<i>3j- 10</i>	74.272	76.058	321.344	312.828
<i>Intangível</i>	<i>3k - 10</i>	-	234	46	282
<i>Total do Não Circulante</i>		<i>340.563</i>	<i>327.986</i>	<i>352.441</i>	<i>340.399</i>
<i>Total do Ativo</i>		<i>349.175</i>	<i>347.648</i>	<i>425.034</i>	<i>423.372</i>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Em mil reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Circulante					
Fornecedores	3n	272	697	1.664	1.687
Financiamentos		292	-	784	496
Salários e Contribuições		615	923	1.106	1.471
Impostos a Recolher		3.828	1.273	8.305	5.651
Dividendos Propostos		-	1.047	-	1.047
Demais Contas a Pagar	3n	3.263	2.084	4.772	2.538
Total do Circulante		8.270	6.024	16.631	12.890
Não Circulante					
Financiamentos	11	42.819	41.922	42.819	42.617
Parcelamentos Fiscais		-	695	2.934	3.363
Impostos Diferidos	3o	18.768	18.874	82.537	82.643
Provisões para Contingências	3p	2.185	2.185	2.185	2.185
Outras Obrigações		-	-	717	1.630
Total do Não Circulante		63.772	63.676	131.192	132.438
Patrimônio Líquido					
Capital Social	3q.1	48.964	48.964	48.964	48.964
Ações em Tesouraria	3q.2	(538)	(538)	(538)	(538)
Reserva Legal		5.336	5.336	5.336	5.336
Reserva Retenção de Lucros		23.798	38.250	23.798	38.250
Reserva de Reavaliação	3q.3	9.738	9.944	9.738	9.944
Ajustes de Avaliação Patrimonial		189.835	175.992	189.835	175.992
Lucros (Prejuízos) Acumulados		-	-	-	-
Participação dos Não Controladores		-	-	78	96
Total do Patrimônio Líquido e Participação de Não Controladores		277.133	277.948	277.211	278.044
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		349.175	347.648	425.034	423.372

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Em mil reais)

	<i>Notas</i>	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2016	2015	2016	2015
Receita Operacional Líquida	<i>3r</i>	5.889	30.615	33.710	64.755
<i>Custo dos Produtos e Serviços Vendidos</i>		(7.864)	(10.325)	(18.592)	(33.979)
Resultado Bruto		(1.975)	20.290	15.118	30.776
<i>Despesas com Vendas</i>				(999)	(1.341)
<i>Despesas Gerais e Administrativas</i>		(20.750)	(19.793)	(28.449)	(30.825)
<i>Despesas Financeiras</i>	<i>3r</i>	(4.901)	(2.437)	(6.049)	(4.485)
<i>Receitas Financeiras</i>	<i>3r</i>	343	588	3.290	4.888
<i>Depreciação e Amortização</i>		(886)	(926)	(1.759)	(1.857)
<i>Resultado de Equivalência Patrimonial</i>	<i>9a</i>	9.162	2.400		
<i>Outras Receitas Operacionais</i>		4.351	3.797	9.983	9.576
<i>Outras Despesas Operacionais</i>		(107)	(60)	(3.353)	(78)
Resultado antes dos Impostos		(14.763)	3.859	(12.218)	6.654
<i>Provisão Contribuição Social</i>	<i>3o - 12</i>	-	(203)	(753)	(1.036)
<i>Provisão para Imposto de Renda</i>	<i>3o - 12</i>	-	(553)	(1.756)	(2.515)
Participação dos Não Controladores				(18)	(15)
Prejuízo/Lucro Líquido do Exercício		(14.763)	3.103	(14.745)	3.088
Prejuízo/Lucro Líquido - por Ação - R\$		(793,97)	16,68	(792,95)	16,60
Valor Patrimonial – por Ação no fim do Período - R\$		14.903,62	1.494,70	14.907,82	1.495,22

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
Em Mil Reais

	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS REAVALIAÇÃO		RESERVAS DE LUCROS		AÇÕES EM TESOURARIA	LUCROS ACUMULADOS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL		TOTAL
		PRÓPRIA	CONTROLADAS	RESERVA LEGAL	RESERVA RETENÇÃO LUCROS			DE ATIVOS PRÓPRIOS	DE ATIVOS CONTROLADAS	
<i>Em 31 de Dezembro de 2014</i>	48.964	5.439	4.711	5.181	36.037	(538)	-	31.320	137.545	268.659
<i>Realização de Reservas</i>	-	(312)	-	-	-	-	312	-	-	-
<i>Lucro Líquido do Exercício</i>	-	-	-	-	-	-	3.103	-	-	3.103
<i>Constituição de Reservas</i>	-	-	-	155	-	-	(155)	-	-	-
<i>Dividendos Propostos</i>	-	-	-	-	-	-	(737)	-	-	(737)
<i>Provisão p/Partic nos Resultado dos Admin.</i>	-	-	-	-	-	-	(310)	-	-	(310)
<i>Transf. Reserva Retenção de Lucros</i>	-	-	-	-	2.213	-	(2.213)	-	-	-
<i>Ajustes de Avaliação Patrimonial</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	7.127	7.127
<i>Imp. Renda e Contr.Social Diferidos</i>	-	106	-	-	-	-	-	-	-	106
<i>Em 31 de Dezembro de 2015</i>	48.964	5.233	4.711	5.336	38.250	(538)	-	31.320	144.672	277.948
<i>Realização de Reservas</i>	-	(311)	-	-	-	-	311	-	-	-
<i>Prejuízo do Exercício</i>	-	-	-	-	-	-	(14.763)	-	-	(14.763)
<i>Transferência para Reserva de Retenções de Lucros</i>	-	-	-	-	(14.452)	-	14.452	-	-	-
<i>Dividendos Propostos</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Provisão p/Partic nos Resultado dos Admin.</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Transf. Reserva Retenção de Lucros</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Ajustes de Avaliação Patrimonial</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	13.843	13.843
<i>Imp. Renda e Contr.Social Diferidos</i>	-	105	-	-	-	-	-	-	-	105
<i>Em 31 de Dezembro de 2016</i>	48.964	5.027	4.711	5.336	23.798	(538)	-	31.320	158.515	277.133

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
(em mil reais)

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO			
	<u>Notas</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro/Prejuízo líquido do exercício:		(14.763)	3.103	(14.745)	3.088
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa líquido oriundos das (aplicado nas) atividades operacionais:					
Depreciações / Amortizações	10	1.089	1.428	2.947	3.338
Resultado das baixas do imobilizado	10	1.230	178	1.367	297
Resultado de Equivalência Patrimonial	9	(9.162)	(2.400)	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial		-	-	-	-
Variações nos ativos e passivos operacionais					
(Aumento) redução de contas a receber de clientes		3.999	(54)	4.255	1.085
(Aumento) redução dos estoques		3.140	(234)	(4.497)	7.053
(Aumento) redução de adiantamentos a terceiros		(680)	(760)	(1.539)	(310)
(Aumento) redução dos impostos a recuperar		-	-	(10)	71
(Aumento) redução de outras contas a receber		12.521	7.182	11.433	8.228
(Aumento) redução de cauções e depósitos		(3.511)	(195)	(3.543)	(203)
(Aumento) redução de títulos e valores mobiliários		-	-	-	-
(Aumento) redução de despesas antecipadas		-	-	97	(11)
Aumento (redução) de fornecedores		(410)	(303)	(180)	(546)
Aumento (redução) de salários, encargos e contribuições		(146)	(34)	(200)	(106)
Aumento (redução) de impostos e taxas a recolher		2.555	211	2.655	507
Aumento (redução) de outros débitos		869	(1.249)	(10.759)	(8.657)
Aumento (redução) provisão p/ encargos trabalhistas		(162)	(72)	(162)	(150)
Aumento (redução) débitos fiscais – parcelamento		(403)	(310)	(403)	(310)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		(3.834)	6.491	(13.284)	13.374
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aquisição de imobilizado/investimento	10	(613)	(1.000)	(1.765)	(1.538)
Aquisição de intangível	10	-	-	-	-
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(613)	(1.000)	(1.765)	(1.538)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Empréstimos e Financiamentos		896	643	122	(14.796)
Participação / Dividendos propostos		(737)	(5.749)	(737)	(5.749)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE OU GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		159	(5.106)	(615)	(20.545)
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES		(4.288)	385	(15.664)	(8.709)
Saldo das disponibilidades					
No início do exercício		4.561	4.176	30.747	39.456
No fim do exercício		273	4.561	15.083	30.747
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES		(4.288)	385	(15.664)	(8.709)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
(em mil reais)				
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
RECEITAS	10.938	40.014	40.364	77.382
<i>Receitas de vendas e serviços prestados</i>	9.103	23.258	38.327	59.794
<i>Outras receitas operacionais</i>	1.835	16.606	2.037	17.438
<i>Reversão de provisões</i>		150		150
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	18.829	21.643	38.079	50.478
<i>Custos de produtos e serviços vendidos</i>	7.864	10.325	17.469	32.950
<i>Energia, serviços de terceiros e outras despesas Operacionais</i>	10.965	11.318	20.610	17.528
VALOR ADICIONADO BRUTO	(7.891)	18.371	2.285	26.904
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	1.089	1.428	2.947	3.338
VLR ADICIONADO LÍQ PRODUZIDO PELA ENTIDADE	(8.980)	16.943	(662)	23.566
VLR ADICIONADO REC. EM TRANSFERÊNCIA	12.020	6.530	20.351	15.733
<i>Receitas Financeiras</i>	343	588	3.320	4.915
<i>Aluguéis</i>	2.516	3.542	7.870	8.418
<i>Equivalência Patrimonial</i>	9.161	2.400	9.161	2.400
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	3.040	23.473	19.689	39.299
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	3.040	23.473	19.689	39.299
Pessoal	9.504	11.042	11.972	15.514
<i>Remuneração direta</i>	5.682	7.098	7.395	10.212
<i>Benefícios</i>	2.820	3.127	3.343	3.714
<i>FGTS</i>	1.002	817	1.234	1.588
Impostos, Taxas e Contribuições	6.656	7.758	11.024	15.162
<i>Federais</i>	2.197	4.200	5.954	9.591
<i>Estaduais</i>	666	2.112	1.070	3.829
<i>Municipais</i>	3.793	1.446	4.000	1.742
Remuneração de capitais de terceiros	1.643	1.725	2.350	3.264
<i>Juros</i>	7	2	314	323
<i>Aluguéis</i>	602	827	630	870
<i>Despesas financeiras</i>	1.034	896	1.406	2.071
Remuneração de capitais próprios	(14.763)	2.948	(5.657)	5.359
<i>Dividendos</i>		737		737
<i>Participação dos Administradores</i>		310		310
<i>Lucros/prejuízos retidos</i>	(14.763)	1.901	(5.657)	4.312

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2016
(Em reais mil)**

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Siderúrgica J.L. Aliperti S/A. (“Companhia”) e suas controladas possuem como objetivo a atuação na siderurgia, como a implantação, a importação de produtos siderúrgicos e matérias-primas. A controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda atua no segmento do agronegócio tendo como atividade principal o plantio, cultivo, colheita e comercialização de grãos de soja, milho, cana-de-açúcar (em parceria com terceiros)_e outros grãos, agropecuária bovina e arrendamento de terras para a produção de eucalipto. A controlada RMCA Incorporação e Planejamento Ltda. atua no segmento de incorporação e planejamento de imóveis destinados à comercialização.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADA

a) Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas regulamentares da Comissão de Valores Mobiliários e estão sendo apresentadas em conformidade com a atual legislação societária e práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância aos Pronunciamentos Contábeis, que incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas de créditos a receber, estimativas de valor justo de certos instrumentos financeiros, estimativas para a determinação da vida útil de ativos e provisões necessárias para passivos contingentes.

A administração da companhia autorizou a conclusão e divulgação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 21 de março de 2017.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado soma, horizontalmente, os saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, com a eliminação dos (as):

- i) das participações da Companhia no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;*
- ii) dos saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e*
- iii) dos saldos de receitas e despesas decorrentes de transações significativas realizadas entre as empresas consolidadas.*

A conciliação entre o resultado da controladora e o consolidado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016, é:

<i>Prejuízo líquido da controladora</i>	<i>(14.763)</i>
<i>Participação de acionistas não controladores</i>	<i>(18)</i>
<i>Prejuízo líquido consolidado</i>	<i>(14.745)</i>



b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros que estão registrados pelo seu valor justo, conforme descritos nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

c) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração realize estimativas para determinação e registro de certos ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre suas demonstrações contábeis. Tais estimativas são feitas com base no princípio da continuidade e suportadas pela melhor informação disponível na data da apresentação das demonstrações contábeis, bem como na experiência da administração. As estimativas são revisadas quando novas informações se tornam disponíveis ou as situações em que estavam baseadas se alterem. As estimativas podem vir a divergir para com o resultado real.

As informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material no próximo período contábil e julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas notas explicativas.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

a) Ativos e passivos financeiros não derivativos

Como ativos financeiros não derivativos, a Companhia possui e reconhece os recebíveis de clientes e créditos com fornecedores e instituições financeiras inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia não designou nenhum ativo financeiro a valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial.

Quanto aos passivos financeiros não derivativos, a Companhia possui e reconhece os empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento, sendo que a baixa de um passivo financeiro ocorre quando suas obrigações contratuais são encerradas, canceladas ou vencidas.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração de valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.



c) Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado. A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas. A variação significativa na rubrica em relação ao exercício anterior, deve-se a venda do parque industrial da fábrica (nota explicativa nº 19)

e) Estoques

São avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, inferiores ao custo de reposição e realização. O custo do estoque está baseado no princípio do custo médio e incluem gastos incorridos na aquisição, transportes e armazenagem de estoques. No caso dos estoques de produtos acabados e estoques de produtos em elaboração, o custo inclui parte das despesas gerais de fabricação, baseadas na capacidade normal de operação.

f) Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda correspondem basicamente ao cultivo e plantio de soja, milho e cana-de-açúcar, cujos produtos agrícolas são comercializados a terceiros. Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento em que atingem o ponto de colheita. Enquanto há apenas uma pequena transformação biológica e não se espera que o impacto da transformação do ativo biológico sobre o preço seja material, o custo incorrido é considerado como sendo o valor justo do ativo biológico.

Os ativos biológicos: soja e milho são mantidos pelos gastos incorridos com a formação das safras até a pré-colheita, quando são avaliados pelo valor justo deduzidos dos custos estimados de venda. A Companhia entende que nesse momento existe uma transformação biológica significativa e o impacto da transformação do ativo biológico sobre o preço é material.

g) Ativos contingentes, Títulos Públicos, Depósitos/Bloqueios Judiciais e Antecipações Fiscais

g.1) Ativos Contingentes

Referente ao direito estimado de R\$ 6.000 mil a receber do Banco ABN AmroBank, proveniente de sentença judicial transitado em julgado em favor da Companhia, reconhecido no exercício de 2009 e do direito de R\$ 1.807 mil junto ao Banco Rural S/A, referente à ação conforme Termo de Penhora nº 37.1998.403.6100.

g.2) Créditos Fiscais

Relativo ao crédito fiscal de R\$ 9.175 mil, oriundo de decisão favorável na Justiça Federal, em exercícios anteriores.



g.3) Títulos Públicos

Refere-se ao montante de R\$ 974 mil, em Apólices da Dívida Pública Federal, adquiridas em exercícios anteriores como parte do Plano de Negócio da administração, voltado à compensação de impostos.

g.4) Antecipações Fiscais

A Companhia recolheu, como antecipação, o montante de R\$ 1.282 mil, relativo ao Refis da Crise (Lei nº 11.941/09) e aguarda a consolidação dos débitos inerentes a ser realizado pela Secretaria da Receita Federal, para posterior compensação tributária.

g.5) Depósitos/Bloqueios Judiciais

Provenientes das ações que a Companhia é parte envolvida, no montante de R\$ 7.744 mil (Nota nº 8). Encontra-se compondo este saldo o montante do bloqueio judicial de R\$ 493 mil diretamente em conta corrente, decorrente de Processo de Execução Fiscal movido pela Fazenda Nacional no exercício de 2011. Na época, foi apresentada defesa pelos Assessores Jurídicos da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, tendo em vista a prescrição da referida ação sobre a qual se aguarda decisão do Tribunal pertinente para reversão (ressarcimento) do montante em questão, sendo a possibilidade de perda classificada como remota pelos Assessores Jurídicos.

h) Transações financeiras com controladas

As transações financeiras entre a Companhia e suas controladas são classificadas no Ativo e Passivo Circulantes e Não Circulantes e são demonstradas pelos valores conhecidos.

i) Investimentos

São reconhecidos pelo método da equivalência patrimonial, sobre o valor do patrimônio líquido contábil das sociedades controladas, conforme participação acionária da Aliperti S/A.

j) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração:

Registrado ao custo de aquisição ou construção, sendo que os terrenos e propriedades estão avaliadas ao seu valor venal, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, que são calculadas pelo método linear e levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Depreciação:

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos e propriedades não são depreciados.

A vida útil econômica e o valor residual dos bens somente serão revisados se ocorrerem evidências externas ou internas que possam comprometer a vida útil e econômica do bem, o que poderá exigir, dependendo das circunstâncias, um teste de recuperabilidade.



k) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem marcas, direitos, patentes e software e são mensurados pelo custo total de aquisição, deduzidos das amortizações acumuladas.

Encontram-se ainda registrados neste grupo de contas, saldos reclassificados do ativo imobilizado que se referem à direitos de uso de software remanescentes de aquisições anteriores ao exercício de 2008.

l) Redução ao valor recuperável – Imobilizado

Os bens móveis do ativo imobilizado têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, com o objetivo de identificar perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo.

m) Redução ao valor recuperável – Demais Ativos

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo é avaliado a cada data de apresentação anual para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

n) Fornecedores e demais contas a pagar

Os compromissos assumidos junto a fornecedores são registrados e mantidos no balanço pelo valor presente. Na rubrica de Demais Contas a Pagar, encontram-se registrados entre outros saldos de obrigações junto aos Administradores, Indenizações Trabalhistas e saldos remanescentes de Dividendos a Pagar.

o) Imposto de renda diferido

Os impostos diferidos são decorrentes de ajustes de avaliação patrimonial, reconhecidos em exercícios anteriores.

p) Provisões

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, se existe uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e seja provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação, as quais são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

A Companhia e suas controladas, em conjunto são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.



A Administração, com base nas informações de seus Assessores Jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e com base em experiências anteriores, referentes jurisprudências nos respectivos tribunais, frente às qualidades reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas estimadas com as ações em curso, a seguir:

- **Processos de natureza tributária:**

Em 31 de dezembro de 2016 a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 70 (setenta) processos judiciais e administrativos que versam sobre a matéria fiscal, avaliados pelos Assessores Jurídicos, referentes aos autos de infração do ICMS, PIS, COFINS, IPI, IRPJ e ITBI, como sendo de risco possível no montante de R\$ 67.426 mil (R\$ 67.426 mil em 31/12/15). Em observância ao disposto no CPC 25, o referido montante não foi provisionado, por não ser considerado como risco de perda provável.

- **Processos de natureza trabalhista**

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 26 (vinte e seis) processos trabalhistas. Os principais temas abordados nesses processos versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade a insalubridade, equiparação salarial, verbas rescisórias, multa do FGTS referente aos planos Verão e Collor, dentre outros, não existindo processos de valores individualmente relevantes.

O montante total discutido nas ações de risco de perda possível é de R\$ 475 (R\$589 mil em 31/12/15), para o qual foi mantida a provisão contábil em observância ao CPC 25. Para os processos classificados como de perda provável, foi mantida a provisão contábil de R\$ 1.635 mil (R\$ 1.635 mil em 31/12/15) em atendimento a norma contábil, levando-se em consideração a base de informações dos Assessores Jurídicos, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

- **Processos de natureza cíveis**

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como partes em 34 (trinta e quatro) processos judiciais que versam sobre matéria cível, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável e possível, no montante de R\$ 285 mil (R\$ 835 mil em 31/12/15), para o qual a Companhia não constituiu provisão contábil em observância ao CPC 25. Para os processos classificados pelos assessores como de perda provável, a Companhia manteve a provisão existente de R\$ 550 mil,(R\$ 550 mil em 31/12/15) para fazer frente aos prováveis desembolsos futuros, baseado na posição da assessoria jurídica.

Existem outros processos avaliados pelos Assessores Jurídicos como sendo de risco de perda remoto e mensuração sem suficiente segurança, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização ou divulgação.

q) Patrimônio líquido

q.1) Capital Social

O capital social está dividido em 6.250 (seis mil, duzentas e cinquenta) ações ordinárias nominativas e 12.345 ações (doze mil trezentos e quarenta e cinco) preferenciais nominativas, sem valor nominal.



q.2) Ações em Tesouraria

A Companhia possui em tesouraria, na data do balanço, 380 (trezentos e oitenta) ações preferenciais, resultantes de aquisição em leilão público realizado em 07/02/2002, com preço médio de R\$ 141,76 (cento e quarenta e um reais e setenta e seis centavos), por ação.

q.3) Reservas de Reavaliação

As reservas de reavaliações dos terrenos e propriedades rurais próprias, no montante de R\$5.027 mil (R\$ 5.233 mil em 31/12/15), mais a reavaliação de terrenos e propriedades rurais das Controladas, no montante de R\$ 4.711 mil (R\$ 4.711 mil em 31/12/15), foram realizadas em datas anteriores a promulgação da Lei nº 11.638/07.

Os saldos do imobilizado, registrados nas rubricas Terrenos e Propriedades rurais são os mesmos representados nas contas de Reserva de Reavaliação, no Patrimônio Líquido. O imposto de renda diferido foi contabilizado no Passivo não Circulante.

A diferença entre os saldos conciliados da Reserva de Reavaliação (Patrimônio Líquido) e os saldos do Imobilizado (Nota 10), referem-se a diversos itens como, por exemplo, subestação de energia elétrica, galpões de laminação, silos de carvão e tanques de carepa.

q.4) Dividendos pagos no exercício

A Companhia liquidou no exercício o montante de R\$ 735 mil, em dividendos relativos ao exercício de 2015, deliberados na AGO realizada em abril de 2016.

q.5) Prejuízo no exercício

Em atendimento a legislação societária, a Companhia efetuou no encerramento do exercício, a transferência do resultado negativo para a rubrica de Reserva de Lucros.

r) Receitas de vendas e serviços

Receita de vendas de mercadorias e serviços: As receitas operacionais de venda de mercadorias, dos serviços prestados no curso normal das atividades são medidas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.

Receita e despesa financeira: As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo. A receita de juros é reconhecida no resultado por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas bancárias e com juros e atualização monetária de empréstimos, financiamentos e outras obrigações.

s) Benefícios concedidos a empregados

Fazem parte da política de benefícios concedidos aos empregados: assistência médica, vale alimentação, transporte e auxílio educação.

A Companhia não possui benefícios de longo prazo ou benefícios pós-emprego para com seus empregados.



t) Apuração do resultado

Os resultados são apurados pelo regime de competência dos exercícios e por atividade, segregando as operações, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A receita líquida e os custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados são apurados pelo efetivo valor das transações realizadas com clientes. As receitas das vendas e os custos de mercadorias são reconhecidos no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes às mercadorias são transferidos ao comprador. As receitas das prestações de serviços são reconhecidas no resultado em função de sua realização.

As receitas de arrendamentos são reconhecidas pelo regime de competência.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Caixa	4	121	21	136
Bancos conta movimento	2	40	14	1.647
Títulos mantidos para negociação	267	4.400	15.048	28.965
Totais	273	4.561	15.083	30.748

As aplicações possuem características de negociação imediata, e referem-se substancialmente, a Certificados de Depósito Bancários (CDBs), Renda Fixa e Fundos de Investimentos, os quais são remunerados em torno de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), aplicados em instituições financeiras de primeira linha.

NOTA 5 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

INSTITUIÇÃO	TIPO APLICAÇÃO	PRAZO RESGATE	TAXA	QUANT. QUOTAS	Controladora		Consolidado	
					31/12/16 (R\$ mil)	31/12/15 (R\$ mil)	31/12/16 (R\$ mil)	31/12/15 (R\$ mil)
J.P. Morgan	Italy FAQ	Indeterminado	Pós determinada	270,921330	267	3.793	267	3.793
INSTITUIÇÃO	TIPO APLICAÇÃO	PRAZO RESGATE	TAXA	VALOR APLICADO	31/12/16 VALOR ATUALIZADO (R\$ mil)	31/12/15 VALOR ATUALIZADO (R\$ mil)	31/12/16 (R\$ mil)	31/12/15 (R\$ mil)
Bco Bradesco S/A	Invest	-	-	-	-	-	213	117
Bco Bradesco S/A	FIC	-	-	-	-	607	6.897	15.633
Banco Itaú S/A	Compromissada	-	-	-	-	-	809	9.408
Banco Itaú S/A	Aut Mais	-	-	-	-	-	6	14
Citibank	Waselic	-	-	-	-	-	6.856	-
Totais					267	4.400	15.048	28.965



De acôrdo com o disposto no art. 2º, parágrafo 1º, inciso “A” da Instrução CVM nº. 235, os valores indicados representam disponibilidades da Companhia, atualizados a valores de mercado até 31/12/2016.

NOTA 6 - ESTOQUES

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
<i>Produtos Acabados</i>	-	2.248	6.986	9.234
<i>Matérias-Primas</i>	-	596	-	596
<i>Materiais Intermediários</i>	-	230	-	230
<i>Rebanho de Animais</i>	-	-	975	814
<i>Materiais de Consumo</i>	-	-	3.177	3.281
<i>Grãos (Produção Própria)</i>	-	-	4.311	1.048
<i>Grãos (Andamento/Elaboração)</i>	-	-	17.521	11.999
<i>Ativos Biológicos</i>	-	-	9.085	7.594
<i>Outros</i>	-	66	-	66
Totais	-	3.140	42.055	34.862

A baixa dos estoque da Aliperti no exercício deve-se a venda das instalações industriais relativas a fabrica de molas helicoidais, no município de Sorocaba (nota explicativa 19).

a) Produtos industriais

Os estoques de produtos acabados, matérias-primas e outros materiais da Companhia e suas controladas não excedem seu valor recuperável, não havendo necessidade de provisão para desvalorização a mercado ou, ainda, para obsolescência.

b) Rebanhos, produtos agrícolas e ativos biológicos

Os estoques de rebanhos, produtos agrícolas e ativos biológicos da controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda encontram se avaliados conforme descrito a seguir:

A avaliação dos rebanhos de animais por seu valor justo considera o preço praticado nos mercados onde encontra os respectivos ativos.

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preços, custos necessários para colocação em condição de venda, taxa de desconto, plano de colheita da cultura e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações. Para reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos são utilizadas as seguintes premissas:

i. Valorização:

Plantações de soja e milho: são mantidas ao custo histórico até a data da pré-colheita, quando são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda.



ii. Metodologia utilizada:

Plantações de soja e milho: valorização de cada área de cultivo, nas datas da pré-colheita, com base na área a ser colhida e na produtividade esperada;

iii. *Os preços dos ativos biológicos são obtidos através de pesquisas de preço de mercado divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Empresa em vendas para terceiros;*

iv. *Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos.*

A aplicação da metodologia utilizada resultou, em 31 de dezembro de 2016:

	Milho	Soja	
	Minas Gerais	Minas Gerais	Total
Área (em hectares)	1.750,40	2.445,61	4.196,01
Produção esperada (em toneladas)	185,14	68,51	253,65
Total de sacas	324.062	167.559	491.621
Preço de venda estimada por saca (R\$)	35,40	75,00	
Receita total	11.472	12.567	24.039
Custos futuros a incorrer	(1.351)	(1.691)	(3.042)
Armazenagem	(125)	(376)	(501)
Resultado esperado	9.996	10.500	20.496
Custo de formação da cultura	(5.005)	(4.876)	(9.881)
Impostos incidentes	(731)	(800)	(1.531)
Avaliação do ativo biológico	4.260	4.824	9.084

NOTA 7 - CRÉDITOS DE CONTROLADAS

Visa o reforço de capital circulante e o atendimento a novos investimentos da Companhia em suas controladas. Em 31 de dezembro de 2016, os saldos eram:

Descrição	31/12/16	31/12/15
(a) Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda	12.856	18.856
(b) Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda.	-	9.496
(b) RMCA Incorporação e Planejamento Ltda.	3.771	10.083
Totais	16.627	38.435

(a) Refere-se a Adiantamento para Investimento de Capital aprovado em AGE, cujos investimentos foram realizados no setor de agronegócio. A Assembleia Geral decidirá pela aprovação da capitalização deste saldo ou pelo ressarcimento à Aliperti. Além disso, como parte do Plano de negócios da administração da Agroeldorado, e visando reforçar o caixa da Aliperti, no exercício foi ressarcido o montante de R\$6.000 mil.

(b) No 2º trimestre, através de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 24 de junho, a Aliperti deliberou pela capitalização do montante de R\$ 10.096 mil na Eldorado Comércio de Ferro e Aço



Ltda, tendo em vista o plano de negócio junto à empresa Eldorado Box Locação de Espaço Ltda, a qual é controlada da Eldorado Ferro e Aço.

(c) Como parte do Plano de negócios da administração da RMCA, e visando reforçar o caixa da Aliperti, no exercício de 2016, for ressarcido o montante de R\$ 6.312 mil.

NOTA 8 - CAUÇÕES E DEPÓSITOS

<i>Descrição</i>	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	<i>31/12/16</i>	<i>31/12/15</i>	<i>31/12/16</i>	<i>31/12/15</i>
<i>Bloqueio Judicial – a)</i>	<i>4.930</i>	<i>1.399</i>	<i>5.767</i>	<i>2.236</i>
<i>Depósito Judicial Trabalhista</i>	<i>225</i>	<i>225</i>	<i>426</i>	<i>395</i>
<i>Depósito Judicial – Outros – b)</i>	<i>2.589</i>	<i>2.609</i>	<i>2.958</i>	<i>2.977</i>
<i>Totais</i>	<i>7.744</i>	<i>4.233</i>	<i>9.151</i>	<i>5.608</i>

a) Em 12 de julho de 2011, a empresa sofreu um bloqueio judicial de R\$ 493 mil diretamente em conta, decorrente do Processo de Execução nº. 2009.61.82.043711-0 movido pela Fazenda Nacional, em montante atualizado (até 2010) de R\$ 9.441 mil, em 08 de agosto de 2011, o Departamento jurídico da Companhia ingressou com defesa, argumentando pela prescrição da referida ação e aguarda a decisão do Tribunal pertinente para reversão (ressarcimento) do montante, sendo que a probabilidade de perda do processo é classificada como remota.

b) Referente a depósitos relativo a ações cíveis efetuados em exercícios anteriores, onde a companhia aguarda decisão final da justiça para a respectiva liquidação.

NOTA 09 - INVESTIMENTOS

	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	<i>31/12/16</i>	<i>31/12/15</i>	<i>31/12/16</i>	<i>31/12/15</i>
<i>Em Controladas</i>	<i>220.377</i>	<i>187.577</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
<i>Outros Investimentos</i>	<i>2.304</i>	<i>2.304</i>	<i>2.629</i>	<i>2.504</i>
<i>Total</i>	<i>222.681</i>	<i>189.881</i>	<i>2.629</i>	<i>2.504</i>



a) MOVIMENTAÇÃO DE INVESTIMENTOS EM EMPRESAS CONTROLADAS

	<i>Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda.</i>		<i>S/A Agro Industrial Eldorado</i>		<i>Eldorado Com. Ferro e Aço Ltda.</i>		<i>RMCA Incorp. e Planejamento Ltda.</i>	
	<i>31/12/16</i>	<i>01/08/15 à 31/12/15</i>	<i>31/12/16</i>	<i>31/12/15</i>	<i>31/12/16</i>	<i>31/12/15</i>	<i>31/12/16</i>	<i>31/12/15</i>
<i>No início do Período</i>	168.618	-	14.366	171.349	1	2.618	4.592	3.782
<i>Transf. Por Cisão</i>	-	159.278	-	(159.278)	-	-	-	-
<i>Equivalência Patrimonial</i>	13.148	1.167	-	3.341	(2.159)	(2.917)	(1.827)	810
<i>Ajustes de Avaliação Patrimonial</i>	13.542	8.173	-	(1.046)	-	-	-	-
<i>Reclassif. Para Passivo p/ melhor apresentação</i>	-	-	-	-	-	300-	-	-
<i>Aumento de Capital</i>	-	-	-	-	10.096	-	-	-
<i>No final do Período</i>	195.308	168.618	14.366	14.366	7.938	1	2.765	4.592

Conforme comentado na nota explicativa 7.b, a Aliperti integralizou no 2º trimestre de 2016, o montante de R\$ 10.096 mil na controlada Eldorado Comercio de Ferro e Aço Ltda.

b) INFORMAÇÕES SOBRE AS CONTROLADAS

	<i>Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda.</i>	<i>S/A Agro Industrial Eldorado</i>	<i>Eldorado Comercio de Ferro e Aço Ltda.</i>	<i>RMCA Incorporação Planejamento Ltda.</i>
<i>Número Ações/Cotas (000)</i>	11.785.000	6.449.132	6.000.000	36.800
<i>Participação na Controlada</i>	99,9995%	99,98338%	99,7816%	98,00%
<i>Patrimônio Líquido Controlada</i>	195.309	14.368	7.944	2.821
<i>Reserva de Reavaliação</i>	30	4.411	271	-
<i>Resultado no Período</i>	12.821	-	(1.851)	(1.864)

c) OUTROS INVESTIMENTOS

	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	<i>31/12/16</i>	<i>31/12/15</i>	<i>31/12/16</i>	<i>31/12/15</i>
<i>Participação em Incentivos Fiscais</i>	12	12	50	50
<i>Ações – Cosipa</i>	2.292	2.292	2.292	2.292
<i>Outras Participações</i>	-	-	287	162
<i>Total</i>	2.304	2.304	2.629	2.504



NOTA 10 – IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Imobilizado	Controladora				Consolidado
	31/12/15	Adições	Baixas	31/12/16	31/12/16
<i>Edifícios e Construções</i>	22.945	-	(68)	22.877	33.745
<i>Terrenos</i>	17.652	-	-	17.652	112.159
<i>Propriedades Rurais</i>	35.896	-	-	35.896	139.845
<i>Máquinas e Equipamentos</i>	2.531	343	(2.620)	254	2.903
<i>Instalações Industriais</i>	83	-	(75)	8	9.893
<i>Móveis e Equip. de Escritório</i>	1.538	5	(206)	1.337	1.857
<i>Veículos</i>	1.100	-	-	1.100	2.362
<i>Reflorestamento</i>	36	-	-	36	1.836
<i>Construções em Andamento</i>	10.460	265	-	10.725	10.865
<i>Tratores</i>	-	-	-	-	1.555
<i>Implementos Agrícolas</i>	-	-	-	-	3.972
<i>Animais de Trabalho</i>	-	-	-	-	12
<i>Pastagens</i>	-	-	-	-	6.550
<i>Culturas Permanentes - Outras</i>	-	-	-	-	430
<i>Culturas Permanentes – Cana de Açúcar*</i>	-	-	-	-	29.186
<i>Equipamentos de Informática</i>	-	-	-	-	130
<i>Benfeitorias em Terras de Terceiros</i>	-	-	-	-	69
<i>Outros</i>	-	-	-	-	124
Total do Imobilizado	92.241	613	(2.969)	89.885	357.493

Depreciações	Controladora				Consolidado
	31/12/15	Adições	Baixas	31/12/16	31/12/16
<i>Edifícios e Construções</i>	(12.588)	(722)	13	(13.297)	(17.139)
<i>Máquinas e Equipamentos</i>	(1.339)	(137)	1.343	(133)	(2.435)
<i>Instalações Industriais</i>	(54)	(8)	54	(8)	(6.573)
<i>Móveis e Equip. de Escritório</i>	(1.407)	(36)	173	(1.270)	(1.712)
<i>Veículos</i>	(795)	(110)	-	(905)	(1.752)
<i>Reflorestamento</i>	-	-	-	-	(550)
<i>Tratores</i>	-	-	-	-	(661)
<i>Implementos Agrícolas</i>	-	-	-	-	(1.487)
<i>Animais de Trabalho</i>	-	-	-	-	(12)
<i>Pastagens</i>	-	-	-	-	(3.187)
<i>Culturas Permanentes – Outras</i>	-	-	-	-	(379)
<i>Equipamentos de Informática</i>	-	-	-	-	(120)
<i>Benfeitorias em Terras de Terceiros</i>	-	-	-	-	(59)
<i>Outros</i>	-	-	-	-	(83)
Total das depreciações	(16.183)	(1.013)	1.583	(15.613)	(36.149)



<i>Intangível</i>	<i>Controladora</i>			<i>Consolidado</i>
	<i>31/12/15</i>	<i>Adições</i>	<i>Baixas</i>	<i>31/12/16</i>
<i>Pré-Operacional - Sorocaba</i>	3.059	(3.059)	-	-
<i>Projetos</i>	157	(157)	-	-
<i>Software</i>	249	-	-	249
<i>Marcas, Direitos e Patentes</i>	-	-	-	-
<i>(-) Amortização Pré-operacional</i>	(2.982)	(77)	3.059	-
<i>(-) Amortização Software</i>	(249)	-	-	(249)
<i>Total do intangível</i>	234	(3.293)	3.059	-

A baixa dos intangíveis da Aliperti no exercício deve-se a venda das instalações industriais relativas a fábrica de molas helicoidais, no município de Sorocaba (nota explicativa 19).

***Ativo Biológico - Cana-de-Açúcar**

A controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda possui parte de suas fazendas arrendadas à terceiros, as quais são destinadas ao cultivo de cana de açúcar, onde este ativo biológico é mensurado pelo valor justo, deduzido a despesa de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência.

NOTA 11 - FINANCIAMENTOS

Em 31 de dezembro de 2016, o saldo deste grupo estava composto dos seguintes valores:

a) FINANCIAMENTO PARA AQUISIÇÃO DE AÇÕES COSIPA:

A Instituição Financeira tem como garantia as próprias ações COSIPA, alienadas à Aliperti S/A e penhor mercantil;

A Companhia possui ação judicial junto a Cosipa, sobre questionamento de valores liquidados. Baseado nas informações e orientações de nossos assessores jurídicos em exercícios anteriores, a empresa mantém o saldo histórico da obrigação no Balanço, não sendo necessária qualquer atualização monetária.

O Instrumento Particular de Contrato de Repasse de Direitos e Obrigações Decorrentes de Compra e Venda de Ativos com Financiamentos, Constituição de Garantia e Outras Avenças, foi extinto por prescrição.

b) FINANCIAMENTO BNDES: R\$ 42.113 mil (R\$ 41.283 mil em 31/12/15)

O saldo encontra-se em "sub judice". A Companhia, através de Laudo Pericial, está atualizando seu montante pela TR – Taxa referencial, por entender ser mais conservadora, não colocando em risco os futuros interesses de seus Acionistas.



A Instituição Financeira tem como garantia propriedades rurais da companhia (Fazendas Beija-Flor, Beija-Flor II, Beija-Flor III, Olhos D'Água, Olhos D'Água II, Rocinha Dessio Domingues, Tamanduá e Rocinha III) de propriedade da Aliperti, conforme contratos lavrados em cartório.

A Siderúrgica Aliperti em exercícios anteriores, obteve ganho de causa para liquidar a dívida, cujo resultado foi contestado pela Instituição Financeira. Face às divergências de cálculos, o Juiz determinou nova perícia, a qual está em andamento.

Conforme opinião dos nossos Assessores Jurídicos, o montante contabilizado é suficiente para fazer frente à provável liquidação da dívida junto ao BNDES. As chances da Companhia em liquidar a dívida em montantes superiores ao registrado são remotas,

c) CONTRATO DE FINANCIAMENTO DE MÚTUO JUNTO AO BANCO SUDAMERIS S/A, no montante de R\$ 281 mil (R\$ 215 mil em 31/12/15).

A companhia aguarda decisão da justiça, sendo que conforme opinião de seus assessores jurídicos, as probabilidades de perda são possíveis, em atendimento ao Princípio Contábil da Prudência, a empresa provisionou o montante em exercícios anteriores e reconheceu a atualização de R\$ 66 mil, no exercício com base na TR – Taxa Referencial. Existe a perspectiva do montante ser deduzido do saldo a receber da instituição financeira, decorrente da ação movida pela nossa Companhia, a qual já obteve ganho de causa em última instância (sentença transitado em julgado), com o reconhecimento do montante de R\$ 6.000 mil em exercícios anteriores (nota explicativa 3”g.1”).

d) Saldos devedores rubrica Bancos Contas Garantida: proveniente de utilização de limites/linhas de crédito automáticas (pré-aprovadas) junto ao Banco Rural – R\$ 425mil (mesmo saldo em 31/12/15). A administração, baseada na orientação de sua assessoria jurídica em exercícios anteriores, decidiu por não efetuar a atualização da dívida devido às perspectivas de liquidação sem juros e atualização monetária; o reconhecimento de atualização e juros resultará na reversão futura, impactando na receita e com a obrigatoriedade de tributação, entretanto, sem entrada efetiva de recursos no caixa da Companhia.

e) Os eventuais arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais a Companhia fica substancialmente com todos e riscos e benefícios de propriedade são classificadas como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). O imobilizado adquirido via arrendamento financeiro é depreciado pela vida útil.

NOTA 12 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO

O imposto de renda e a contribuição social sobre lucro líquido foram calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, com seus valores correspondentes nas demonstrações de resultados sendo que no exercício a controladora auferiu resultado contábil e base de cálculo dos impostos, negativas.



	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	<i>31/12/16</i>	<i>31/12/15</i>	<i>31/12/16</i>	<i>31/12/15</i>
<i>Lucro /Prejuízo do Exercício</i>	<i>(14.763)</i>	<i>3.859</i>	<i>(12.235)</i>	<i>6.639</i>
<i>Adições</i>	<i>1.412</i>	<i>1.428</i>	<i>1.412</i>	<i>1.428</i>
<i>Exclusões</i>	<i>9.777</i>	<i>3.249</i>	<i>9.777</i>	<i>3.249</i>
<i>CSLL</i>	<i>-</i>	<i>203</i>	<i>753</i>	<i>1.036</i>
<i>IRPJ</i>	<i>-</i>	<i>553</i>	<i>1.756</i>	<i>2.515</i>

NOTA 13 – RECEITA BRUTA DE VENDAS

A reconciliação entre a receita bruta de vendas e a receita líquida está assim demonstrada:

	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	<i>31/12/16</i>	<i>31/12/15</i>	<i>31/12/16</i>	<i>31/12/15</i>
<i>Receita Bruta de Vendas e Serviços</i>	<i>9.103</i>	<i>39.759</i>	<i>38.746</i>	<i>77.629</i>
<i>Impostos sobre Vendas</i>	<i>(3.214)</i>	<i>(9.144)</i>	<i>(5.036)</i>	<i>(12.874)</i>
<i>Receita Operacional Líquida</i>	<i>5.889</i>	<i>30.615</i>	<i>33.710</i>	<i>64.755</i>

A variação significativa na receita líquida, custo e despesas operacionais em relação ao exercício anterior, deve-se a venda do parque industrial da fábrica (nota explicativa nº 19) e do término do contrato de arrendamento do imóvel a terceiros.

NOTA 14 – PARTES RELACIONADAS

Em atendimento ao disposto no CPC 05, informamos que a Companhia não possui transações comerciais com suas empresas controladas, exceto as operações divulgadas na nota explicativa nº 07.

NOTA 15 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia e suas controladas possuíam aplicações financeiras em fundos de investimentos financeiros e certificados de depósitos bancários, todas com liquidez imediata, cujos montantes atualizados refletem o valor de realização dos mesmos naquelas datas. As modalidades de aplicações contratadas são consideradas conservadoras e de baixo risco, uma vez que a Companhia opera somente com Instituições financeiras consideradas de primeira linha.

A Companhia mantém operação com instrumentos financeiros para atender às necessidades operacionais de seus negócios e estão expostas a riscos que são inerentes a sua atividade.



NOTA 16 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

A Companhia não possui: (i) plano de pensão; (ii) ganhos/perdas com ativos disponíveis para venda; (iii) operações de hedge e (iv) ganhos/perdas em conversões monetárias, não sendo, portanto, apresentada a Demonstração do Valor Abrangente. Os valores apresentados como outros resultados abrangentes na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, são decorrentes da movimentação dos ajustes de avaliação patrimonial e de reservas de reavaliações.

NOTA 17 – COBERTURA DE SEGUROS

		Valor Segurado – R\$ (mil)				
			Controladora		Consolidado	
Modalidade	Objeto	Prêmio	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Incêndio/empresarial	Imobilizado	4	1.500	11.125	21.000	34.425
Riscos Diversos	Veículos	51	734	917	987	1.258
Vida em Grupo	Funcionários	8	710	1.320	8	2.758
Máquinas e Implem.	Imobilizado	-	-	-	2.260	1.460

NOTA 18 – REMUNERAÇÃO A DIRETORES E CONSELHEIROS

No exercício, a Companhia desembolsou o montante de R\$ 768mil, assim distribuído:

Honorários	R\$ (mil)
Diretoria	511
Conselho Fiscal	-
Conselho da Administração	257

Não houve constituição de Conselho Fiscal, para o exercício em referência.

NOTA 19 – FATOS OPERACIONAIS

No exercício, a Aliperti efetuou a venda das instalações, móveis, máquinas e equipamentos da fábrica, no município de Sorocaba, para a empresa Fama do Brasil Indústria de Molas e Auto Peças Ltda, sendo que ao encerramento do 3º trimestre, foi realizado a transferência legal e fiscal de todo o maquinário ao comprador, conforme cláusula contratual. No período compreendido entre a assinatura do contrato até o mês de setembro, a receita de venda relativa a produção de molas, foi da Companhia, sendo que a partir de outubro, a carteira de clientes também passou a ser de propriedade da Fama do Brasil Ind. de Molas e Auto Peças Ltda.

A transação fez parte do plano de negócio da administração, sendo que a Companhia a partir do exercício de 2017, passará a realizar investimentos substanciais em outras empresas do grupo, destacando-se a Guarda Max Armazéns Gerais Ltda e Eldorado Box Locação de Espaço Ltda, as quais dedicam-se às atividades de armazéns gerais, inclusive a Guarda Max Armazéns Gerais Ltda vem focando suas atividades no imóvel da Aliperti, o qual esteve arrendado a terceiros até o encerramento do exercício de 2015.



Salientamos também que a controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda, continua possuindo boas perspectivas de crescimento conforme Plano de negócio da sua administração, tendo, além da receita com venda de grãos, receitas de alugueis e arrendamentos de parte de seus imóveis (fazendas), localizados nos Estados do Mato Grosso do Sul e de Minas Gerais.

A administração da Companhia espera recuperar também os prejuízos operacionais auferidos no exercício com lucros futuros, a serem gerados pelas demais empresas do grupo, controladas diretamente ou indiretamente. Pelo Plano de negócios da administração, a Aliperti, inicialmente, deve atuar como uma “holding”, obtendo recursos financeiros através de dividendos, por contas das participações nas demais empresas e através da devolução dos recursos financeiros investidos, realizados em exercícios anteriores nas controladas RMCA e Agroeldorado (nota explicativa nº 7).

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A elaboração das demonstrações contábeis individuais aqui apresentadas, são de responsabilidade da administração da Companhia, e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

De acordo com o artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e aprovou as demonstrações contábeis ora apresentadas, bem como concorda com a opinião dos Auditores Independentes expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas.